



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

24

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 1980

PRESIDENTE: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOAO ALEXANDRE COLOMBANI

e

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Srs. Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, e Ari Silva Braga, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de junho de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 19ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, na sequência dos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício nº 260/80, em atenção ao Requerimento nº 76/80. - - - - -

Ofício nº 258/80, encaminhando a cópia da Lei Municipal nº 1.802/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Cia. Estadual de Casas Populares - CECAP - em atenção ao Requerimento nº 46/80. - - - - -

Ofício da Sociedade Rádio Clube de Garça Ltda, em atenção ao Requerimento nº 74/80. - - - - -

Telegrama do Deputado Federal Antonio Cunha Bueno, DD. Secretário de Estado da Cultura, em atenção ao Requerimento nº 71/80. - - - - -

Ofício do Sr. Dirceu Brisola - DD. Redator-Chefe da Revista "Veja" -, em atenção ao Requerimento nº 59/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rondonópolis - MT -, em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Volta Redonda - RJ -, em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

25

Ofício da Câmara Municipal de Maringá - PR -, em ...
atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Campina Grande - PA -
em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jundiá - SP -, em -
atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Mazagão - Territóri -
Federal do Amapá -, em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Convite da Secretaria de Estado da Cultura, para -
uma Retrospectiva de " Samson Flexor". - - - - -

Convite da Municipalidade de Porto Feliz, para o 4º
Seminário Sobre a Navegabilidade do Rio Tietê. - - - - -

Convite da Associação dos Prefeitos do Estado do -
Ceará, para o 1º Seminário Brasileiro de Estudo de Alternativa -
de Desenvolvimento dos Municípios. - - - - -

Circular da Secretaria de Estado dos Negócios da -
Educação, comunicando a realização do 1º Congresso Estadual das
Associações de Pais e Mestres. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Mairiporã, encaminhan
do cópia da Moção nº 01/80, que visa a criação de uma Fundação Es
tadual de Assistência aos Excepcionais. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Mairiporã, encaminhan
do cópia da Moção de apoio nº 02/80, que dispõe sobre a necessi
dade de criação de legislação previdenciária para Prefeitos Muni
cipais. - - - - -

Circular da Secretaria dos Negócios do Interior, en
caminhando matéria relativa a fixação ou reajuste da remuneração
dos Senhores Vereadores. - - - - -

Convite da Secretaria de Estado da Cultura, para ex
posição de artes. - - - - -

Convite da Câmara Municipal da Estância de Atibaia,
para Sessão Solene em comemorativa à passagem do aniversário de
fundação do Município. - - - - -

Convite da Divisão Regional de Ensino de Marília, pa
ra o 1º Encontro Regional de Associações de Pais e Mestres das -
Escolas jurisdicionadas à Divisão Regional de Ensino de Marília.

Convite da Escola de 1º e 2º Graus "Santo Antonio",
para um recital de Piano, Violão e Flauta. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 78/80, de autoria do Vereador João
Truzzi, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal -
a respeito dos atendimentos que poderiam ser feitos nos trechos -
finais das ruas 7 de Setembro e Ribeirão da Garça. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en
caminhamento do Requerimento nº 78/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 119/80, de autoria do Vereador..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

26

Ari Silva Braga, sugerindo se determine ao setor responsável pelo Bosque Municipal "Dr. Belírio Guimarães Brandão" uma atenção-melhor, limpeza e fiscalização. - - - - -

Indicação nº 120/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se proceda a execução de serviços de reparo nas ruas das Vilas da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 121/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se aplique herbicida no mato existente nas calçadas da Rua Bento Sampaio Vidal, na altura do nº 70. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 119/80, 120/80 e 121/80, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores e não tendo havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos deferiu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "São três os motivos que me trazem à tribuna, hoje. O primeiro deles, é manifestar a minha satisfação pessoal pelo sucesso da cirurgia que foi submetido o Sr. Prefeito Municipal e pelo seu retorno ao lar. E, conseqüentemente, quero, também, me congratular com o Sr. Ary Marino Filho, que assumiu a Prefeitura na ausência do Sr. Prefeito Municipal. E augurar que o Prefeito, em exercício, seja bem sucedido nos poucos dias que terá de administrar o nosso Município. O segundo assunto decorre de dois artigos que encontrei num dos jornais locais e aos quais eu acredito que tenha de ser feito algum reparo. E, talvez, a Casa toda endosse o reparo que eu vou fazer, principalmente - num deles, não pelo título do artigo: "Casas Populares. Ary acha que alguma coisa tem de ser feita." Até aí a afirmação é correta. O meu reparo, apenas, está aqui no miolo do artigo da "Comarca de Garça", do dia 15 de junho, e que diz o seguinte, tratando do Prefeito Municipal, Sr. Francisco de Assis Bosquê: "Tão logo assumiu, tratou de finalizar o conjunto habitacional da CECAP, na Vila Manolo, entregando mais de 40 casas para compradores de baixa renda. Mais recentemente, propôs a criação de uma empresa pública para a construção de casas pelo programa "Nosso Teto" da Caixa Econômica. Por falta de um melhor entendimento com a Câmara, a aprovação para a empresa foi negada, embora todos os vereadores reconheçam que a cidade necessite de mais casas". O meu reparo é o seguinte: o articulista afirma que a propositura da empresa - a EMPROGAR - teria sido apresentada à Câmara com o objetivo de construir as casas pelo programa "Nosso Teto". Exatamente, aí é que reside o engano. A Câmara Municipal de Garça rejeitou o Projeto porque apenas na sua última fase previa também a construção das casas. E no seu miolo continha uma porção de outras coisas, com as quais a Câmara não concordou. Se o Projeto tivesse vindo exclusivamente para a construção das casas do programa "Nosso Teto", eu acredito que a Câmara o teria aprovado -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

27

por unanimidade. Essa explicação acredito, até, que deva ser feita ao povo, por intermédio, também, da imprensa, com o mesmo destaque com que foi feita a notícia, para que o povo saiba que a Câmara não rejeitou o Projeto para a construção das casas. Rejeitou o Projeto da Empregar, que envolvia uma responsabilidade muito grande da Prefeitura e um afastamento, quase que total, da Câmara pelas obras do Município. Em segundo lugar, do 10 de junho, também, deste ano, o jornal "Comarca de Garça" publicou um pequeno artigo a respeito da possibilidade da reapresentação de alguns projetos que foram rejeitados por esta Casa. E o artigo faz menção expressamente, novamente, ao Projeto da Empregar e àquele Projeto que doava uma área da "faixa de integração" para a Associação Comercial e Industrial de Garça. E vem aí, então, a observação do articulista: "Essas derrotas serviram para o prefeito rearticular o seu esquema político e rapidamente, aproveitando-se da reformulação dos partidos, conseguir estabelecer uma maioria na Câmara, que antes pertencia ao MDB, ao trazer o vereador Vilson Pereira Ramos para as fileiras do PDS. Agora, contando com a maioria de votos na Câmara, o prefeito já pensa em reapresentar alguns desses projetos". A minha observação pessoal, para o assunto, é a de que, novamente, se faz uma pequena confusão. A Câmara não rejeitou o Projeto porque existia uma maioria do MDB, na época. A Câmara rejeitou o Projeto por maioria esmagadora, quase que por unanimidade. Então, não seria por essa razão que esses projetos, retornando a Casa, poderiam ser aceitos pela Câmara ou rejeitados, novamente. Esses projetos podem vir, novamente, à Câmara. Não compete a nenhum vereador promover a repetição desses projetos. Compete ao Sr. Prefeito Municipal ou ao Sr. Prefeito Municipal, em exercício, se isso lhe convier. Mas com essa observação muito válida, que acredito fazer, aqui, em nome de toda a Câmara Municipal, a rejeição, também, ao Projeto da ACIG foi por maioria da Casa. E não se fez e nunca se tem feito, nesta Câmara, uma divisão de água, na votação, entre os partidos. Não faz nenhuma observação ao articulista, ao jornal, porque não é este o intuito que me trouxe à tribuna. É, apenas, para fazer uma observação aos meus próprios companheiros, de que nós devemos continuar dessa forma, com a mesma independência, sejam quais forem os blocos que se formem nesta Casa". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria fazer minhas palavras do Vereador Jathyr Mafud. E só assumi a tribuna, exatamente, para me solidarizar com S. Exa. nesses aspectos explicativos. É isso que a cidade está carente, no momento, porque as forças de divulgação são desiguais. Nós estamos sendo massacrados. Nós estamos passando por um período de quase abandono. Negar, por exemplo, que a Rádio dava uma retaguarda, uma sustentação, à Câmara é faltar com a verdade. A Rádio Clube nos impingiu uma cota muito alta, financeiramente falando. E isso nos colocou à margem de uma resposta, de uma informação ao público, a respeito de vários assuntos que correm aqui. E como disse, certa feita, -



nós podemos ter nossa briga interna. Um vereador pode discordar de outro. Mas esses dois projetos, especificamente lembrados, aqui, pelo Vereador Jathyr Mafud, fazendo alusão à publicação do jornal, foram testemunhas da verdade. E uma parcela só da nossa cidade está sabendo do que se trata, porque um projeto padrão enviado, eu quero crer, a todas as prefeituras do Estado de São Paulo, de uma certa sustentação política para baixo, porque numa cidade grande, como Campinas, Sorocaba, Rio Preto, Ribeirão Preto, jamais o Governo do Estado impingiria um projeto como esse, do "Nosso Teto", fazendo, inclusive, um aboncanhamento, digamos assim, de tudo aquilo que uma entidade como esse pode fazer: marginalizar a Câmara, mais do que já é marginalizado, dando toda sustentação à Prefeitura e colocar mais um órgão para executar a tarefa, uma tarefa que, na minha opinião, é válida, partindo do Prefeito no começo de governo, quer dizer num plano de governo elaborado e colocado à disposição da Câmara para exame. Mas, num projeto, que tem sido rejeitado, inclusive, e isso que o povo não sabe, por muitas Câmaras independentes do Estado de São Paulo, apresentam o "Nosso Teto". Ótimo programa. Excelente programa, porque vem beneficiar o que pode menos. Mas, atrás disso, colocam objetivos puramente políticos. Eu havia dito, aqui, que, inclusive, um deles seria a qualificação política neste interior do Estado de São Paulo, que serviria de base, posteriormente, ao Sr. Governador de São Paulo: que, ele, Maluf, detem a inscrição de um milhão e meio de paulista no PDS. Essa é a finalidade do Projeto "Nosso Teto" remetido à Prefeitura do nosso porte, digamos, de médio para baixo. Esse é o detalhe. E eu vim aqui, apenas, para explicar, aproveitando o ensejo, esses aspectos. Explicar, também, que ninguém tem nada contra a Associação Comercial e Industrial de Garça, absolutamente. Não vamos misturar as coisas, porque amanhã o "Correio de Garça" vem pedir, a "Comarca de Garça" vem pedir e qualquer outra entidade, que, também, não se justifica como de utilidade pública ou de interesse público, vem solicitar um terreno à Câmara Municipal. Vamos dilapidar, de vez, o patrimônio público. Mas, também, eu vim aqui, nesta tribuna, para dizer que estou muito contente com a presença, em nossa galeria, do Vice-Prefeito, no exercício do mandato, que é o jovem advogado, industrial, Ary Marino Filho. Jovem sem maldade, de boa formação. Dentro dos meus conceitos de valores, S. Exa. ocupa um lugar destacadíssimo, porque não está atrás de vaidade, não está atrás de ódio. E gostaria que o ilustre Chefe do Executivo, hoje, e sei que S. Exa. não dispõe de tempo material, que sondasse a Cohab, que sondasse outras entidades que constroem casas populares, ou mesmo o "Nosso Teto" e que se colocasse, apenas, uma faixa para o "Nosso Teto", sem nada de Empregar, porque isso não nos interessa. Então, são esses aspectos que nós gostaríamos de trazer aqui, neste momento, que é de quase sublimação, digamos, da aproximação do Executivo com o Legislativo. Era esse pequeno gesto que esta Casa sempre aguardava do Sr. Prefeito Municipal, de quem nós não temos nenhuma mágoa. Nós, aqui, estamos



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

29

interpretando o nosso desejo, que é, também, o augúrio do Vereador Jathyr Mafud, de que S. Exa., o Vice-Prefeito, em exercício, consiga realizar, nesses dias, um trabalho profícuo, bom e humano, o que é muito importante e que o Sr. Prefeito Municipal já esteja totalmente recuperado da intervenção cirúrgica a que se submeteu". - - - - -

Não tendo havido oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a urgência contida no Requerimento nº 78/80, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito dos serviços que poderiam ser executados nos trechos finais das ruas 7 de Setembro e Ribeirão da Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 78/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 78/80. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia e não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da Sessão, disse agradecer as presenças, na galeria, do Exmo. Sr. Vice-Prefeito do Município de Garça, em exercício, dr. Ary Marino Filho, do assessor jurídico da Prefeitura Municipal, dr. Luiz Roberto Lopes de Souza e do público. Nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO